

DADOS ACERCA DO TEATRO EM PELOTAS NA DÉCADA DE 70

CARLA SILVA ARAÚJO¹; ADRIANO MORAES DE OLIVEIRA²

¹Universidade Federal de Pelotas – carla54araujo@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – adrianomoraesoliveira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa tinha como objetivo traçar uma linha cronológica entre apresentações de teatro feitas na cidade de Pelotas. A partir desta coleta, poderia-se avaliar quais eram os núcleos teatrais oriundos da cidade e fora dela, e com que frequência estes promoviam exposições de seus trabalhos.

Também procurou-se, com esses dados, uma base, através da pesquisa, para argumentar acerca da questão cultural Pelotense. Ou seja, a importância dos grupos no contexto histórico/social da região, sua influência e identidade.

Partindo do pressuposto de que o ator constrói e cresce a partir de suas práticas coletivas, torna-se de extrema importância a sua inserção num grupo estável. Portanto, estes dados possibilitarão o conhecimento de: se estes grupos característicos passaram por um longo período de atividade ou se não duraram muito tempo.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi realizado na Biblioteca Pública Pelotense. Trabalhamos em um setor de arquivos antigos, onde utilizamos exemplares do jornal *Diário Popular* para encontrar tais dados. Cada ano, destes exemplares, foram divididos em três blocos, com quatro meses cada.

Normalmente havia uma parte específica com informações artísticas e culturais, sendo assim, depois de se familiarizar com os jornais, a pesquisa corria de forma mais fluida. No período de quatro meses trabalhando, estima-se que cada um dos integrantes do projeto tenha pesquisado em 51 blocos no total.

Coletamos informações que vão da década de 1930 à 1970. Cada um foi responsabilizado por 16 décadas. A priori o objetivo era pesquisar desde a década de 1920, sendo assim cada um ficaria com 20 décadas, porém, devido ao curto tempo, foi-se orientado que seria melhor concluir o projeto a partir dos anos 30.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

É notável, a partir da interpretação dos dados, que o teatro sofria oscilações durante o ano. Na década de 70, normalmente quando ocorriam festivais, havia um crescimento na produção teatral. Não era raro ter grupos, inclusive, da América Latina, como uruguaios e argentinos. Porém, no resto do ano eram apresentadas peças aleatórias, que não seguiam uma continuidade. Além da tendência a valorizar o teatro comercial, que visava, em parte, o lucro. Com

espetáculos sem objetivos políticos, sociais, intelectuais ou sensíveis, que tinham, apenas, eles mesmos como finalidade: O espetáculo na sociedade representa concretamente uma fabricação de alienação. A expansão econômica é principalmente a expansão da produção industrial. O crescimento econômico, que cresce para si mesmo, não é outra coisa, senão a alienação que constitui seu núcleo original (DEBORD, 2003).

Estes espetáculos normalmente vinham de fora da cidade. E eram agraciados pelo público e noticiados com frequência nos jornais, enquanto que restava, para os grupos internos, notas na área de coluna social. Por vezes alguns se destacavam, mas eram excessões. Deve-se levar em conta também o contexto histórico do Brasil nesta década. Período de ditadura militar, onde a censura proibia determinadas peças.

A onda de experimentalismo que rondava nos eixos RJ-SP, não chegou a influenciar de forma significativa o teatro da região. Mas de qualquer forma, era seguido o modelo das cidades grandes. Digamos, do teatro mais tradicional. A inserção do teatro mais comercial no grupos, seria uma forma de sobrevivência, pois é difícil rejeitar as leis do sistema e continuar produzindo. Normalmente os grupos que tentaram ir por outras vias, se dissiparam em curtos períodos.

Os dados coletados serão utilizados no livro do Prof. Dr. Adriano Moraes de Oliveira, que orienta este trabalho. No qual ele irá teorizar questões do teatro a partir desta pesquisa.

4. CONCLUSÕES

A pesquisa será muito útil para os pesquisadores que queiram escrever e refletir acerca da problematização que a pesquisa propõe. E para aqueles que querem ter embasamento nas suas críticas e opiniões. Também servirá para desmistificar boatos acerca da produção cultural da cidade. Na análise destes dados, pode-se notar quais grupos eram mais influentes, frequentes e originais e quais foram as épocas mais produtivas da cidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

DEBORD, G. **A sociedade do Espetáculo**. Local de Edição: Contraponto, 2004.

Resumo de Evento

CARREIRA, A.L.A.N Teatro em Grupo: Conceitos e Busca de Identidade. In: **MEMÓRIA ABRACE**, 7., Florianópolis, 2003. **Anais** do III Congresso de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas... Florianópolis: Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas, 2003. v.1. p.22.